Anexo C.2

FICHAS DE SÍTIO

TERRALEVIS

□□□□□d□□□□□

□□□□□□□□□ C□S 0

D□□□□□□□□ □□□□□□□d□□□□□d□

□ipo de S□tio Abrigo de pastor

Per□odo Moderno

Classi□ica□ão Inventariado

Legisla□ão PDM de Vieira do Minho, art. □6□, Anexo III, n.□ 143

□EP

□rabalhos reali□ados anteriormente Prospec□ão

Bibliogra□ia Albergaria e Ferreira, 2012a, n.□ 2□ Fontes e Rori□, 2006, n.□ 1396□ 200□, 119□120, n.□ 1396□ e 2012a, n.□ 1396□ Fontes et alli, s.d.

Recursos com in□orma□ão

- ☐ E□d□□□□□□GE□□A□□ ://□□□.ipa.min□cultura.pt/
- ☐ □□□□□□r□□□□r□□ □□□□□□□□□□□d□□GE□□A□□ tp://□□□.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html
- ☐ □□□□□□r□□□□r□□ □□□□Ar□□□□□□□□□□□□□□□□□□
  http://□□□.monumentos.pt/scripts/□ope.pcgi/ipa/pages/□rameset□nome□ipaup□rame□up□rame3do□ n□rame□ipa.html

□opónimo

Lugar

Freguesia □F de Ruivães e Campos

Concelho Vieira do Minho

Sistema de Coordenadas Militares Datum Lisboa

CMP 1:25000 44 M 208□01 P 522358

Altitude □10

Acessibilidade Estradão Estrada n

□mbito geológico Granitos

Relevo Colina Suave

Coberto vegetal Arbustos ou matos densos

□so atual do solo Agr□cola

Controlo visual da paisagem Redu□ido

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da super□□cie do solo M□nima

□□□□d□□□□□□□□□□□d□□□□□□□d□□

□□r□□r□□□□□□d□□ □□r□□□r□□□□□□□□□

Área de dispersão

□ipo de dispersão

Cronologia dos materiais

□ipo de material identi□icado

Carater□sticas do material identi□icado

□□r□□r□□□□□□d□□□□r□□r□

Estado de conserva□ão das estrutura

Descri□ão da planta e rela□ão espacial das estrutura

Descri□ão das estruturas

Modo de constru□ão

Materiais de constru□ão

Interpreta□ão □uncional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

□ □□□r□□□□□□

E□□ d□ d□ Gr□□ d□ □□□ □□ d□□□□□□□□□L□□□□D□□□□□□□□r□□d□□□□□□□□□r□□d□M□□□□□□□□□□□□□□□

□ o decorrer das prospe□□es ar□ueológicas não se identi□icou a constru□ão mencionada na bibliogra□ia, apesar de estar bem locali□ada. Este □acto explica□se pela sua destrui□ão recente. Convém ainda salientar □ue este abrigo de pastor não tem e□etivamente valor patrimonial, nem é poss□vel determinar a sua cronologia (Moderno□), pelo contrário a sua constru□ão sugere ser atual. Devido □ ausência de estrutura, não se procedeu □ respetiva avalia□ão patrimonial e de impates.

A□□□□□□□□□r□□ □□□□

□ualidade da observa□ão	
Valor da inser□ão paisag□stica	
Valor da conserva□ão	
Valor da monumentalidade	
Valor da raridade (regional)	
Valor cient□□ico	
Valor histórico	
Valor simbólico	

A□□□□□□□d□□□ □□□□□□□□r□□ □□□□

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de a□eta□ão	0
Área a□etada	0

□□□r□□□r□□ □□□□

□□□□□d□□□□r□□□r□□ □□□□

□□□r□d□□□ □□□□□□□□□r□□ □□□□

□□□□□d□□□ □□□□□□□□□r□□ □□□□

□□ □□□□ □

TERRALEVIS

□□□□□d□□□□□

□□□□□□□□□ C□S 0

D□□□□□□□□ □□□□□d□□□□rd□□□r□□

□ipo de S□tio Ponte e caminho

Per□odo Moderno □

Contempor□neo

Classi□ica□ão

Legisla□ão

□EP

□rabalhos reali□ados anteriormente Prospe□ão

Bibliogra□ia Fontes e Rori□, 200□, 118□120, n.□ 233□ Fontes et alli, s.d.

Recursos com in□orma□ão

- ☐ E□d□□□□□□GE□□A□□ ://□□□.ipa.min□cultura.pt/
- ☐ □□□□□□r□□□□r□□ □□□□□□□□□□□d□□GE□□A□□ tp://□□□.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html
- ☐ □□□□□□r□□□□r□□ □□□□Ar□□□□□□□□□□□□□□□□□□

http://□□□.monumentos.pt/scripts/□ope.pcgi/ipa/pages/□rameset□nome□ipaup□rame□up□rame3do□ n□rame□ipa.html

□opónimo

Lugar

Freguesia □F de Ruivães e Campos

Concelho Vieira do Minho

Sistema de Coordenadas Militares Datum Lisboa

CMP 1:25000 44 M 209058 P 522158

Altitude □00

Acessibilidade Estradão Estrada n

□mbito geológico Granitos

Relevo Vár□ea

Coberto vegetal Vegeta□ão rasteira

□so atual do solo Agr□cola

Controlo visual da paisagem Redu□ido

Visibilidade do terreno Boa

Visibilidade da super□□cie do solo M□nima

□□□□d□□□□□□□□□□d□□□□□□□d□□

□□r□□r□□□□□□d□□ □□□r□□□r□□□□□□□□□

Área de dispersão

□ipo de dispersão

Cronologia dos materiais

□ipo de material identi□icado

Carater□sticas do material identi□icado

□□r□□r□□□□□□d□□□□r□□r□

Estado de conserva□ão das estrutura Semi□destru□do

Descri□ão da planta e rela□ão espacial das estrutura

Descri□ão das estruturas

Empedrado □ormado por blocos pétreos de média e grande dimensão, muito bem aparelhados de □orma a □ormar uma cal□ada. As pedras (e a□loramento rochoso) apresentam sulcos □ue podem resultar da passagem de carro□as.

Modo de constru□ão

Constru□ão em pedra e terra.

Materiais de constru□ão

Interpreta□ão □uncional das estruturas

Antigo caminho rural □ue liga a povoa□ão de □ebros aos terrenos agr□colas e □s povoa□□es vi□inhas.

Elementos datantes da estrutura

□□□r□□□□□

A□□□□□□□□□r□□ □□□□

□ualidade da observa□ão	Elevada	
Valor da inser□ão paisag□stica	Com interesse	5
Valor da conserva□ão	Regular	2
Valor da monumentalidade	Redu□ido	1
Valor da raridade (regional)	Regular	2
Valor cient□□ico	Redu□ido"	1
Valor histórico	Médio	2
Valor simbólico	Redu□ido	1

A□□□□□□□d□□□ □□□□□□□□r□□ □□□□

Agentes de impacte	Inexistente	
Intensidade de a□eta□ão		0
Área a□etada		0

□□□r□□□r□□ □□□□□□□□□

□□□□□□d□□□□r□□□r□□ □□□□D

□□□r□d□□□ □□□□□□□□□r□□ □□□□□

□□ □□□□ □

TERRALEVIS

□□□□d□□□□□

□□□□□□□□□

C□S 20□4□

D□□□□□□□□ A□□□d□□□d□□□□□□□

□ipo de S□tio Conduta de água

Per□odo Contempor□neo

Classi□ica□ão

Legisla□ão

□EP

□rabalhos reali□ados anteriormente Prospe□ão

Bibliogra□ia Albergaria e Ferreira, 2012a, n.□ 1

Recursos com in□orma□ão

- ☐ E□d□□□□□□GE□□A□□ ://□□□.ipa.min□cultura.pt/
- ☐ □□□□□□r□□□□□r□ □□□□□□□□□□□d□□GE□□A□□ tp://□□□.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html
- ☐ □□□□□□r□□□□□r□ □□□□Ar□□□□□□□□□□□□□□□□□□
  http://□□□.monumentos.pt/scripts/□ope.pcgi/ipa/pages/□rameset□nome□ipaup□rame□up□rame3do□ n□rame□ipa.html

□opónimo

Lugar

Freguesia □F de Ruivães e Campos

Concelho Vieira do Minho

Sistema de Coordenadas Militares Datum Lisboa

CMP 1:25000 44 M 208841 P 5228□5

Altitude □20

Acessibilidade Estradão Estrada n

□mbito geológico Granitos

Relevo Encosta de cerro

Coberto vegetal Arbustos ou matos densos

□so atual do solo Baldio

Controlo visual da paisagem Redu□ido

Visibilidade do terreno Mista

Visibilidade da super□□cie do solo M□nima

□□□□d□□□□□□□□□□d□□□□□□□d□□ Estruturas □ super□□cie

□□r□□r□□□□□□□d□□ □□□r□□□r□□□□□□□□□

Área de dispersão

□ipo de dispersão

Cronologia dos materiais

□ipo de material identi□icado

Carater□sticas do material identi□icado

□□r□□r□□□□□□□d□□□□□r□□r□

Estado de conserva□ão das estrutura Intato

Descri□ão da planta e rela□ão espacial das estrutura

Estrutura linear □ormada por um caneiro estabelecido por lajes de cimento armado, em □orma de V.

Descri□ão das estruturas

O tro□o observado é de constru□ão atual, destacando□se apenas a presen□a de algumas lajes de granito originais, □ue □uncionam como pontes de passagem para os terrenos agr□colas.

Modo de constru□ão

Reconstru□ão recente do caneiro, com cimento. Esta a□ão destruiu parcialmente o caminho adjacente.

Materiais de constru□ão

Interpreta□ão □uncional das estruturas

Conduta de transporte de água.

Elementos datantes da estrutura

□ □□□r□□□□□□

A□□□□□□□□□r□□ □□□□

□ualidade da observa□ão	Ra□oável	
Valor da inser□ão paisag□stica	Com interesse	5
Valor da conserva□ão	Regular	2
Valor da monumentalidade	Redu□ido	1
Valor da raridade (regional)	Fre□uente	1
Valor cient□□ico	Redu□ido	1
Valor histórico	Redu□ido	1
Valor simbólico	Redu□ido	1

A□□□□□□□d□□□ □□□□□□□□r□□ □□□□

Agentes de impacte	Inexistente
Intensidade de a□eta□ão	
Área a□etada	

□□□r□□□r□□ □□□□□□□□□

□□□□□d□□□□□r□□□r□□ □□□□D

□□□rd□□□ □□□□□□□□□r□□ □□□□

□□□□□d□□□ □□□□□□□□□r□□ □□□□

□□ □□□□ □

TERRALEVIS

□□□□□d□□□□□

□□□□□□□□□

C□S 0

D□□□□□□□□ □□□□□□□□d□□□□r□□

□ipo de S□tio Pontão

Per□odo Contempor□neo

Classi□ica□ão

Legisla□ão

□EP

□rabalhos reali□ados anteriormente

Bibliogra□ia Fontes e Rori□, 200□, 118□120, n.□ □06□ Fontes et alli, s.d.

Recursos com in□orma□ão

- ☐ E□d□□□□□□GE□□A□□ ://□□□.ipa.min□cultura.pt/
- ☐ □□□□□□r□□□□r□□ □□□□□□□□□□□d□□GE□□A□□ tp://□□□.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html
- ☐ □□□□□□r□□□□r□□ □□□□Ar□□□□□□□□□□□□□□□□□□□
  http://□□□.monumentos.pt/scripts/□ope.pcgi/ipa/pages/□rameset□nome□ipaup□rame□up□rame3do□ n□rame□ipa.html

□opónimo

Lugar

Freguesia □F de Ruivães e Campos

Concelho Vieira do Minho

Sistema de Coordenadas Militares Datum Lisboa

CMP 1:25000 44 M 208192 P 521020

Altitude □60

Acessibilidade Estrada municipal Estrada n

□mbito geológico Granitos

Relevo Encosta de cerro

Coberto vegetal Arbustos ou matos densos

□so atual do solo Florestal

Controlo visual da paisagem Condicionado

Visibilidade do terreno Má

Visibilidade da super□□cie do solo M□nima

□□□□d□□□□□□□□□□d□□□□□□□d□□ Estruturas □ super□□cie

□□r□□r□□□□□□d□□ □□□r□□□r□□□□□□□□□

Área de dispersão

□ipo de dispersão

Cronologia dos materiais

□ipo de material identi□icado

Carater□sticas do material identi□icado

□□r□□r□□□□□□d□□□□r□□r□

Descri□ão da planta e rela□ão espacial das estrutura

Descri□ão das estruturas

Modo de constru□ão

Materiais de constru□ão

Interpreta□ão □uncional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

Estado de conserva□ão das estrutura

□□□r□□□□□

O local mencionado na bibliogra□ia para a implanta□ão do Pontão encontra□se coberto por densa vegeta□ão, não tendo sido poss□vel observar a□uela estrutura ar□uitetónica. Por este motivo não se procedeu □ sua avalia□ão patrimonial e respetiva avalia□ão de impactes.

E□□ d□d□Gr□□d□□□ □□d□□□□□□□□□L□□□□D□□□□□□□□r□□d□□□□□□□□□r□□d□M□□□□□□□□□□□□□□□

A□□□□□□□□□r□□ □□□□

□ualidade da observa□ão	
Valor da inser□ão paisag□stica	0
Valor da conserva□ão	0
Valor da monumentalidade	0
Valor da raridade (regional)	0
Valor cient□□ico	0
Valor histórico	0
Valor simbólico	0

A□□□□□□□d□□□ □□□□□□□□r□□ □□□□

Agentes de impacte	
Intensidade de a□eta□ão	0
Área a□etada	0
□□□r□□□r□□ □□□□□	
□□□□□d□□□□r□□□r□□ □□□□	
□□□rd□□□ □□□□□□□□□r□□ □□□□□	
□□□□□d□□□ □□□□□□□□□r□□ □□□□	

□□ □□□□ □

TERRALEVIS

□□□□□d□□□□□

□□□□□□□□□ C□S 0

D□□□□□□□□ □□□ □□□□d□□□□r□□

□ipo de S□tio Via

Per□odo Idade Média

Moderno

Classi□ica□ão

Legisla□ão

□EP

□rabalhos reali□ados anteriormente

Bibliogra□ia Fontes e Rori□, 200□, 118□120, n.□ 139 e 2012a, n.□ 139□ Fontes et alli, s.d.

Recursos com in□orma□ão

- ☐ E□d□□□□□□GE□□A□□ ://□□□.ipa.min□cultura.pt/
- ☐ □□□□□□r□□□□□r□ □□□□□□□□□□□d□□GE□□A□□ tp://□□□.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html
- ☐ □□□□□□r□□□□□r□ □□□□Ar□□□□□□□□□□□□□□ □□□

http://□□□.monumentos.pt/scripts/□ope.pcgi/ipa/pages/□rameset□nome□ipaup□rame□up□rame3do□ n□rame□ipa.html

□opónimo

Lugar

Freguesia □F de Ruivães e Campos

Concelho Vieira do Minho

Sistema de Coordenadas Militares Datum Lisboa

CMP 1:25000 44 M 208339 P 521052

Altitude □20

Acessibilidade Estrada municipal Estrada n

□mbito geológico Granitos

Relevo Encosta de cerro

Coberto vegetal Vegeta□ão rasteira

□so atual do solo Agr□cola

Controlo visual da paisagem Condicionado

Visibilidade do terreno Boa

Visibilidade da super□□cie do solo M□nima

□□□□d□□□□□□□□□□d□□□□□□□d□□ Estruturas □ super□□cie

□□r□□r□□□□□□d□□ □□□r□□□r□□□□□□□□□

Área de dispersão

□ipo de dispersão

Cronologia dos materiais

□ipo de material identi□icado

Carater□sticas do material identi□icado

□□r□□r□□□□□□d□□□□r□□r□

Estado de conserva□ão das estrutura Semi□destru□do

Descri□ão da planta e rela□ão espacial das estrutura

Descri□ão das estruturas

Empedrado □ormado por blocos pétreos de dimensão variada (pe□uena, média e grande), devidamente aparelhados de □orma a criar uma cal□ada apropriada para a passagem de carro□as, animais e pessoas. □em segmentos □ue □oram reabilitados recentemente, através da coloca□ão de pedra m□uda, bastante compactada.

Modo de constru□ão

Constru□ão em pedra e terra.

Materiais de constru□ão

Interpreta□ão □uncional das estruturas

Antigo caminho rural, □ue pode ligar a povoa□ão aos terrenos agr□colas e □s povoa□□es vi□inhas.

Elementos datantes da estrutura

□□□□r□□□□□□

A□□□□□□□□□r□□ □□□□

□ualidade da observa□ão	Elevada	
Valor da inser□ão paisag□stica	Com interesse	5
Valor da conserva□ão	Regular	2
Valor da monumentalidade	Redu□ido	1
Valor da raridade (regional)	Regular	2
Valor cient□□ico	Redu□ido	1
Valor histórico	Médio	2
Valor simbólico	Redu□ido	0

A□□□□□□□d□□□ □□□□□□□□r□□ □□□□

Agentes de impacte	Inexistente	
Intensidade de a□eta□ão		0
Área a□etada		0

□□□r□□□r□□ □□□□□□□□□

□□□□□□d□□□□□r□□□r□□ □□□□D

□□□r□d□□□ □□□□□□□□□r□□ □□□□□

□□ □□□□ □

TERRALEVIS

□□□□d□□□□□

□□□□□□□□□

D□□□□□□□□ □□□□□□□□d□□□□r□□

C□S 0

□ipo de S□tio Pontão

Per□odo Contempor□neo

Classi□ica□ão

Legisla□ão

□EP

□rabalhos reali□ados anteriormente

Bibliogra□ia Fontes e Rori□, 200□, 118□120, n.□ □05□ Fontes et alli, s.d.

Recursos com in□orma□ão

- ☐ E□d□□□□□□GE□□A□□ ://□□□.ipa.min□cultura.pt/
- ☐ □□□□□□r□□□□r□□ □□□□□□□□□□□d□□GE□□A□□ tp://□□□.ippar.pt/patrimonio/patrimonio.html
- ☐ □□□□□□r□□□□r□□ □□□□Ar□□□□□□□□□□□□□□□□□□

http://□□□.monumentos.pt/scripts/□ope.pcgi/ipa/pages/□rameset□nome□ipaup□rame□up□rame3do□ n□rame□ipa.html

□opónimo

Lugar

Freguesia □F de Ruivães e Campos

Concelho Vieira do Minho

Sistema de Coordenadas Militares Datum Lisboa

CMP 1:25000 44 M 208509 P 520□38

Altitude 800

Acessibilidade Estrada municipal Estrada n

□mbito geológico Granitos

Relevo Encosta de cerro

Coberto vegetal Vegeta□ão rasteira

□so atual do solo Agr□cola

Controlo visual da paisagem Condicionado

Visibilidade do terreno Boa

Visibilidade da super□□cie do solo Elevada

□□□□d□□□□□□□□□□d□□□□□□□d□□ Estruturas □ super□□cie

□□r□□r□□□□□□d□□ □□□r□□□r□□□□□□□□□

Área de dispersão

□ipo de dispersão

Cronologia dos materiais

□ipo de material identi□icado

Carater□sticas do material identi□icado

□□r□□r□□□□□□d□□□□r□□r□

Estado de conserva□ão das estrutura

Descri□ão da planta e rela□ão espacial das estrutura

Descri□ão das estruturas

Modo de constru□ão

Materiais de constru□ão

Interpreta□ão □uncional das estruturas

Elementos datantes da estrutura

□□□r□□□□□

□o decorrer das prospe□□es ar□ueológicas não se encontrou o pontão no local mencionado na bibliogra□ia consultada. Este □acto pode explicar pela sua eventual má geore□erencia□ão ou a sua mais provável destrui□ão durante a reabilita□ão do antigo caminho rural (n.□ 50). Devido □ ausência de vest□gios da□uela estrutura

E□□ d□ d□ Gr□□ d□ □□ □ □ d□□ □□ □ □ □ □□ □□L□□ □ □ □D□ □ □□ □□ □ □ □r□ d□ □□ □ □ □ □□ □□ □r□ d□ □M□□ □ □ □□ □□ □□□ □□ □ □ □ □ □

ar□uitetónica não se procedeu □ sua avalia□ão patrimonial e respetiva avalia□ão de impactes.

A□ □□□ □ □ □ □ □ □ □r□□ □ □ □□ □

□ualidade da observa□ão	
Valor da inser□ão paisag□stica	0
Valor da conserva□ão	0
Valor da monumentalidade	0
Valor da raridade (regional)	0
Valor cient□□ico	0
Valor histórico	0
Valor simbólico	0

A□ □□□ □ □ □ □ □d□ □□ □ □ □ □ □ □ □r□□ □ □ □□ □

Agentes de impacte	
Intensidade de a□eta□ão	0
Área a□etada	0

□□ □□□ □ □

Anexo C.3

INVENTÁRIO FOTOGRÁFICO

INVENTÁRIO DE FOTOGRAFIAS

N.º	Sitio	Assunto	Orientação	Foto
1	42	Vista geral do enquadramento paisagístico	NE - SO	
2	42	Vista geral do enquadramento paisagístico	NE - SO	
3	14	Vista geral do canal (junto ao Posto de Corte)	S - N	
4	5	Vista geral do terreno	E - O	

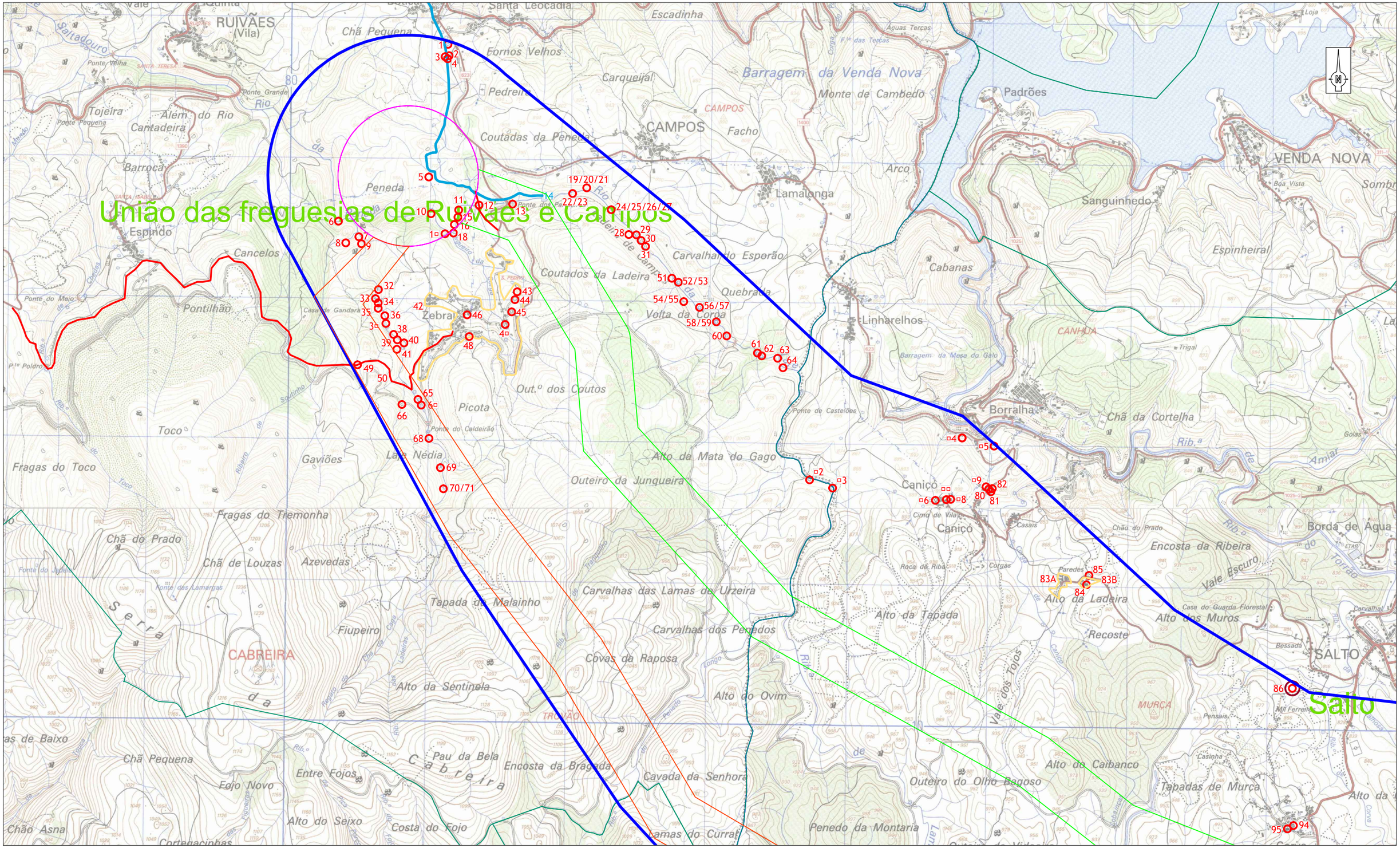
N.º	Sitio	Assunto	Orientação	Foto
5	5	Vista geral do terreno	N - S	
6	14	Vista geral do canal (junto à Ponte dos Pardieiros)	E - O	
7	12	Vista geral do terreno	NO - SE	
8	12	Vista geral do terreno	NO - SE	
9	12	Vista geral da implantação	SE - NO	

N.º	Sitio	Assunto	Orientação	Foto
10	12	Pormenor da ponte	SE - NO	
11	50	Vista geral da implantação	SO - NE	
12	66	Vista geral do terreno	SO - NE	
13	49	Vista geral do terreno	E - O	
14	12	Vista geral do terreno	NO - SE	

N.º	Sitio	Assunto	Orientação	Foto
15	12	Pormenor da ponte	E - O	

Anexo C.4

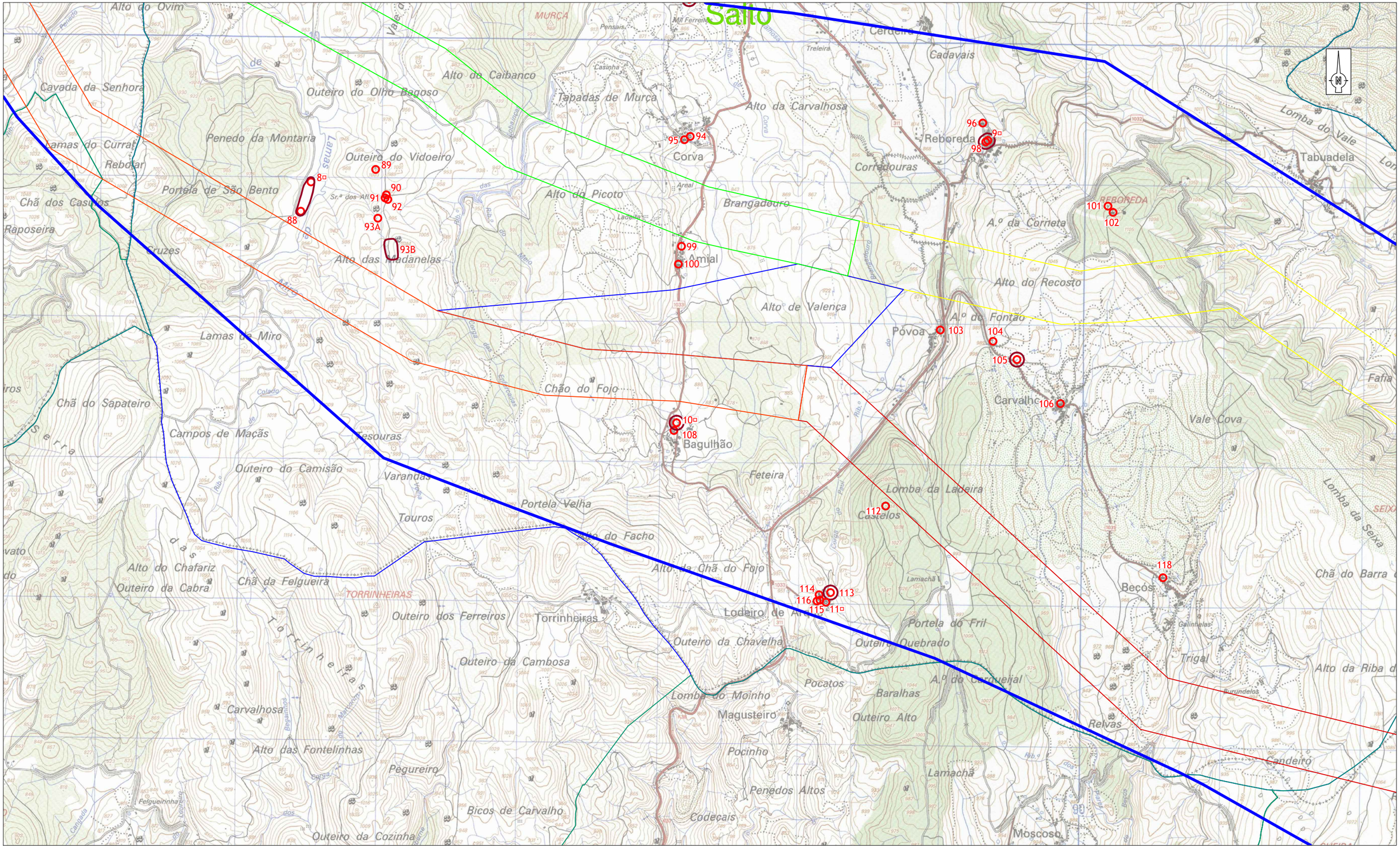
DESENHOS

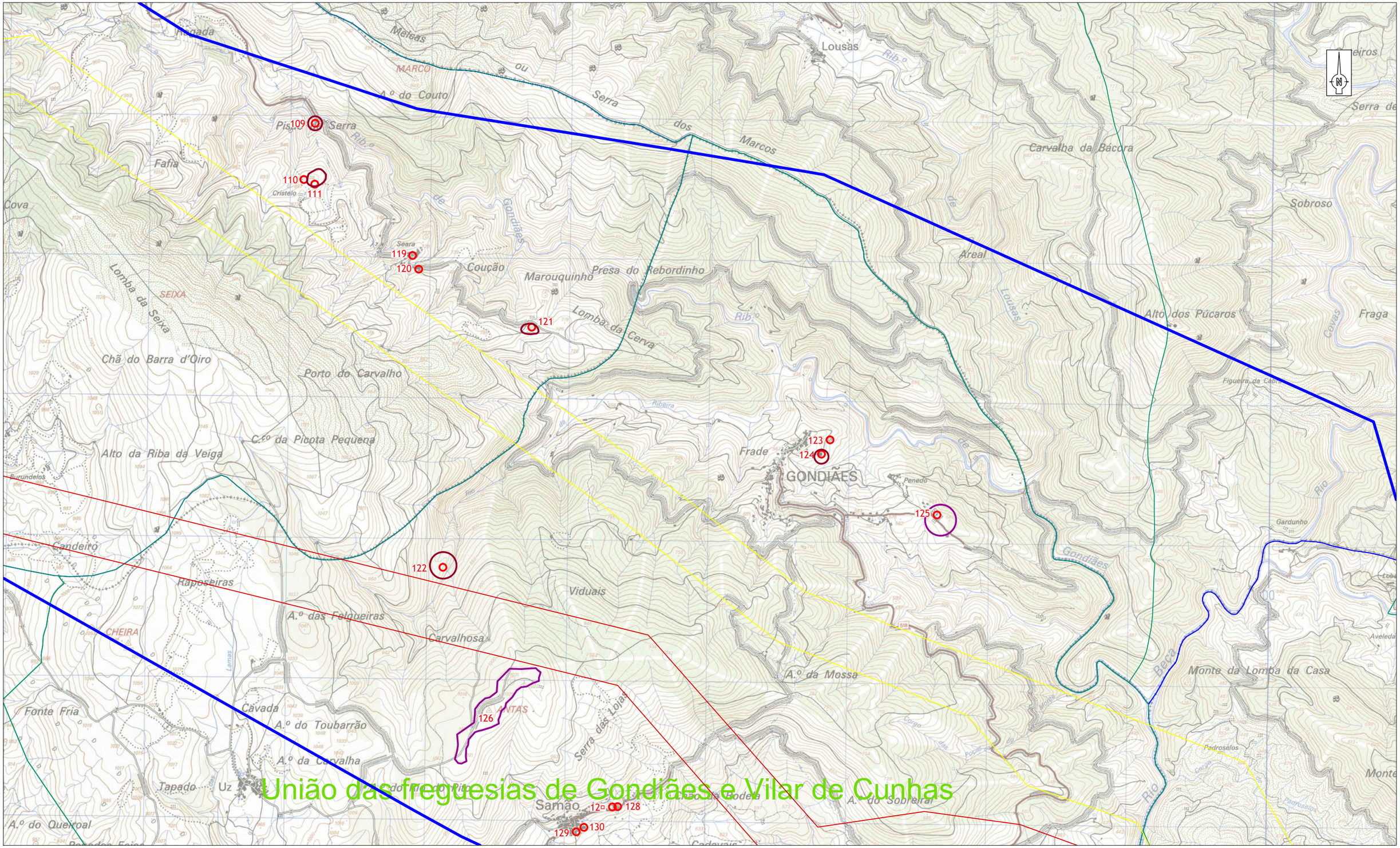


LEGENDA

- Área de estudo
- Corredores em estudo
- Ocorrências patrimoniais
- Aqueduto (n.º 14)
- Zona Proteção (PDM)
- Perímetro de Suspeita Arqueológica (PDM)
- Corredor ▫orte 1
- Corredor ▫orte 2
- Corredor ▫S
- Corredor Sul 1
- Corredor Sul 2
- Posto de Corte de Vieira do Minho
- Subestação de Ribeira de Pena

TERRALEVIS	Projeto: 582_16
	Descritor de Património Est. Impacte Ambiental (G.Condicionantes) Linha Dupla Ribeira de Pena/Vieira do Minho, a 400kV (Braga e Vila Real)
Folha: 1.01	
Escala: 1:25000	Situação de Referência
Coord: Datum Lx	Fonte: CMP 44, 58
	Executado por: João Albergaria 24/12/2016

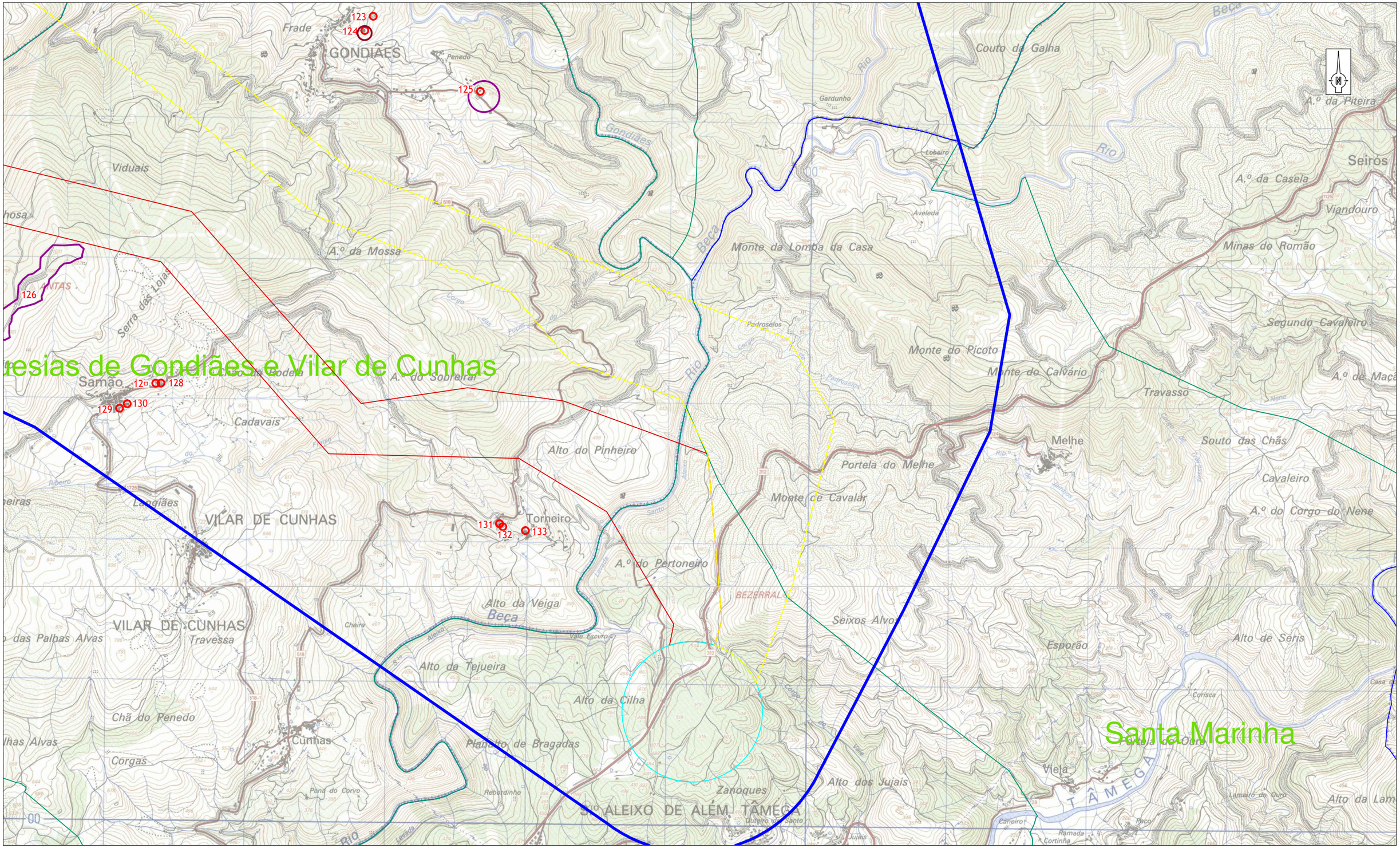

Salto
Alto do Ovim
Cavada da Senhora
Outeiro do Olho Bagoso
Alto do Caibanco
Tapadas de Murça
Alto da Carvalhosa
Cadavais
Lomba do Vale
Tabuadela
Penedo da Montaria
Lamas do Currat
Rebolar
Outeiro do Vidoeiro
Corva
Reboreda
Corredouras
Portela de São Bento
Chã dos Casulos
Raposeira
Alto do Picoto
Brangadouro
A.º da Corneta
Alto das Madanelas
Amial
Alto do Recosto
Alto de Valença
A.º do Fontão
Póvoa
Lamas do Miro
Chão do Fojo
Carvalho
Vale Cova
Chã do Sapateiro
Campos de Maçãs
Tesouras
Bagulhão
Outeiro do Camisão
Varandas
Feteira
Lomba da Ladeira
Portela Velha
Touros
Castelos
Lomba da Seixa
Alto do Facho
Alto do Chafariz
Chã da Felgueira
Outeiro da Cabra
Alto da Chã do Fojo
Beços
Chã do Barra
Outeiro dos Ferreiros
Torrinheiras
Lodeiro de Arriba
Portela do Fril
Outeiro da Chavelha
Outeiro Quebrado
Trigal
Outeiro da Cambosa
Pocatos
A.º do Carqueijal
Alto da Riba d
Lomba do Moinho
Baralhas
Carvalhosa
Magusteiro
Outeiro Alto
Relvas
Alto das Fontelinhas
Pocinho
Candeiro
Pegureiro
Lamachã
Penedos Altos
Bicos de Carvalho
Codeçais
Moscoso
Outeiro da Cozinha
Torrinheiras das Serras
TORRINHEIRAS
REBOREDA
Sr.ª dos Aflitos
Lamas
Rib.ª do Minho
Rib.ª do Vouga
Rib.ª do Paul
Rib.ª do Caldo
Rib.ª do Cabrão
Rib.ª do Vouga
Rib.ª do Ribeiro
Rib.ª do Ribeiro
Rib.ª do Ribeiro



LEGENDA

- Área de estudo
- Corredores em estudo
- Ocorrências patrimoniais
- Aqueduto (n.º 14)
- Zona Proteção (PDM)
- Perímetro de Suspeita Arqueológica (PDM)
- Corredor ▫orte 1
- Corredor ▫orte 2
- Corredor ▫S
- Corredor Sul 1
- Corredor Sul 2
- Posto de Corte de Vieira do Minho
- Subestação de Ribeira de Pena

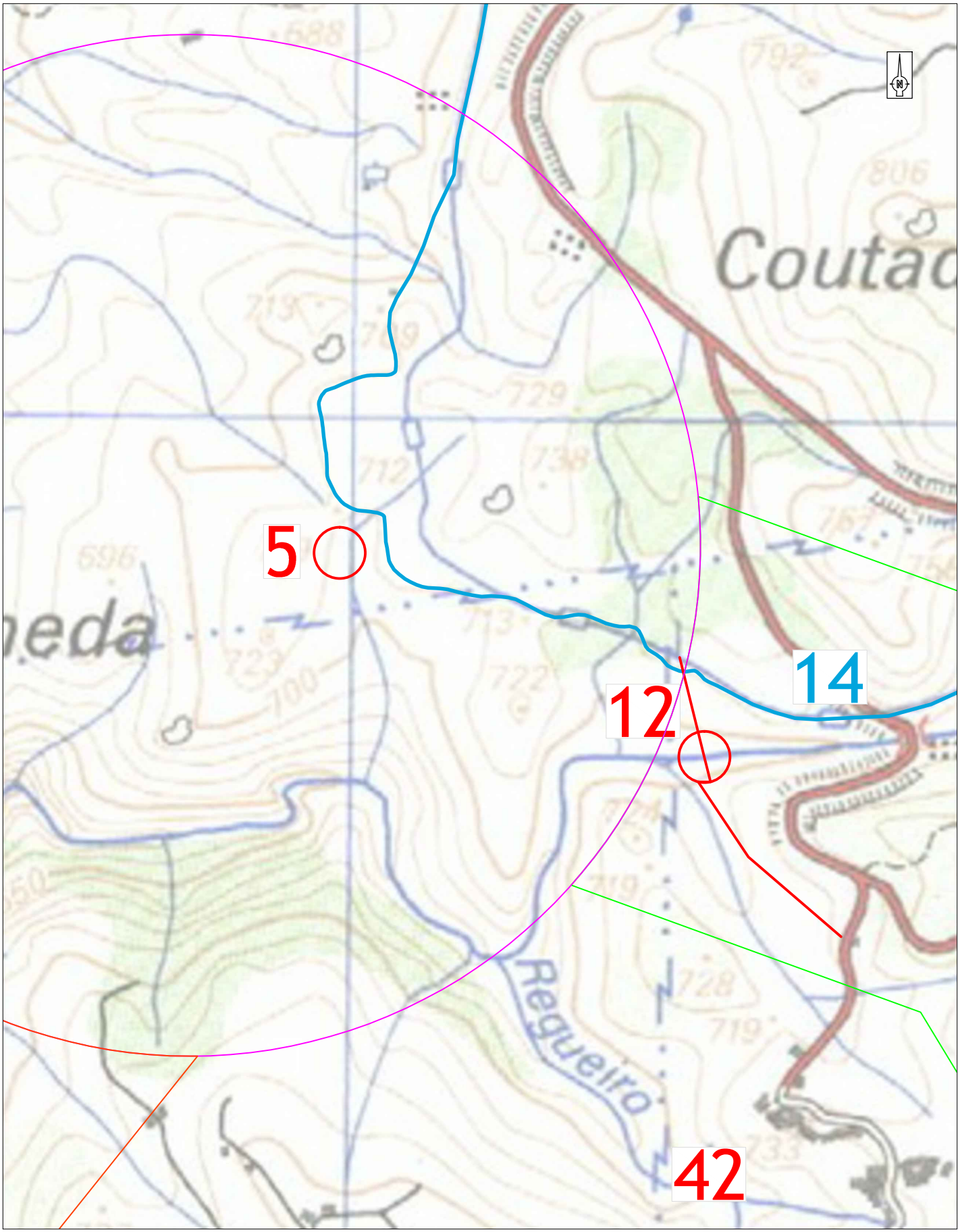
TERRALEVIS	Projeto: 582_16
Folha: 1.03	Descritor de Património Est. Impacte Ambiental (G.Condicionantes) Linha Dupla Ribeira de Pena/Vieira do Minho, a 400kV (Braga e Vila Real)
Escala: 1:25000	Situação de Referência
Coord: Datum Lx	Fonte: CMP 59
	Executado por: João Albergaria 24/12/2016



LEGENDA

- Área de estudo
- Corredores em estudo
- Ocorrências patrimoniais
- Aqueduto (n.º 14)
- Zona Proteção (PDM)
- Perímetro de Suspeita Arqueológica (PDM)
- Corredor ▫orte 1
- Corredor ▫orte 2
- Corredor ▫S
- Corredor Sul 1
- Corredor Sul 2
- Posto de Corte de Vieira do Minho
- Subestação de Ribeira de Pena

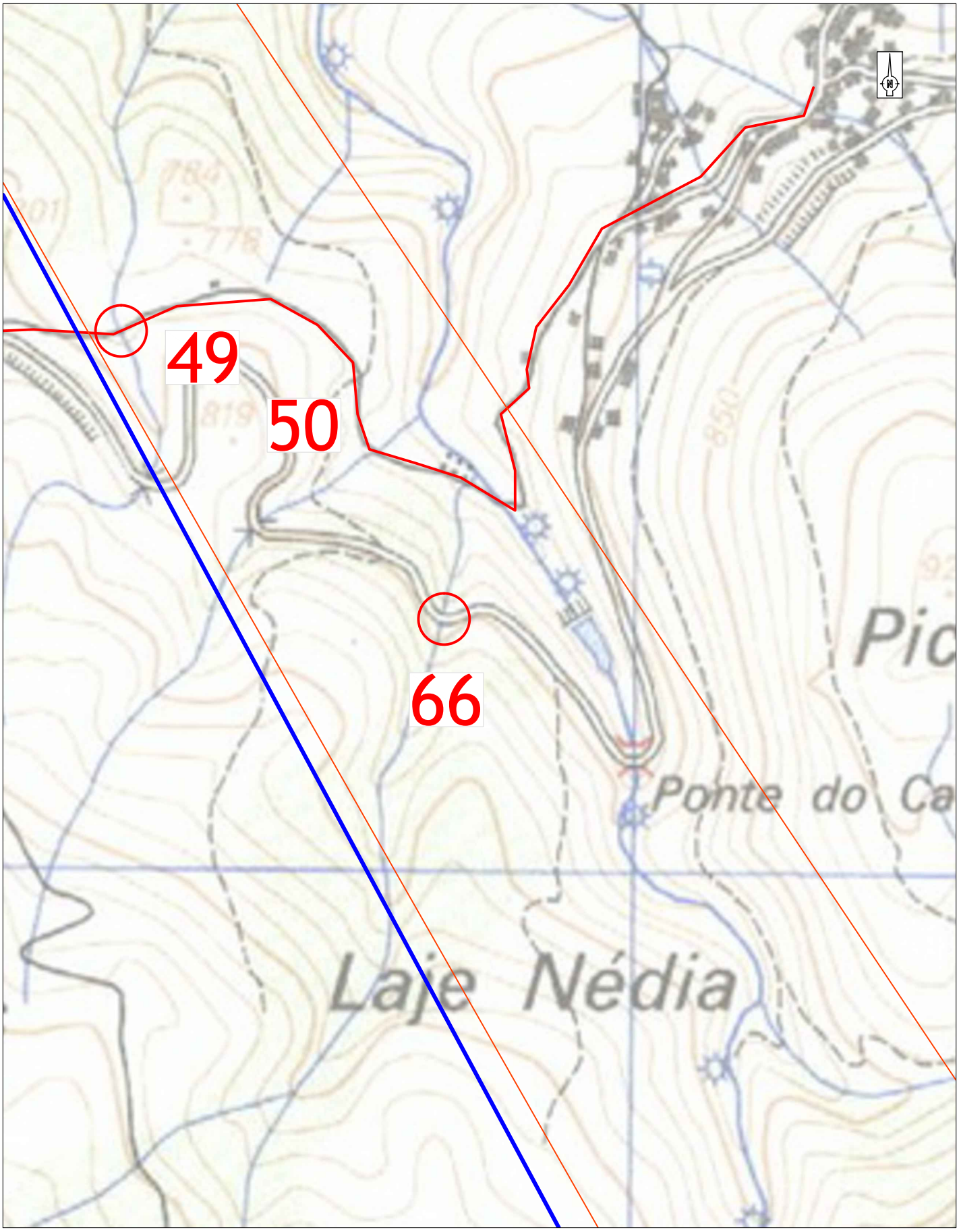
TERRALEVIS	Projeto: 582_16
Folha: 1.04	Descritor de Património Est. Impacte Ambiental (G.Condicionantes) Linha Dupla Ribeira de Pena/Vieira do Minho, a 400kV (Braga e Vila Real)
Escala: 1:25000	Situação de Referência
Coord: Datum Lx	Fonte: CMP 59, ▫3
	Executado por: João Albergaria 24/12/2016



LEGENDA

- Área de estudo
- Corredores em estudo
- Ocorrências patrimoniais
- Aqueduto (n.º 14)
- Corredor ▫orte 2
- Corredor Sul 2
- Posto de Corte de Vieira do Minho

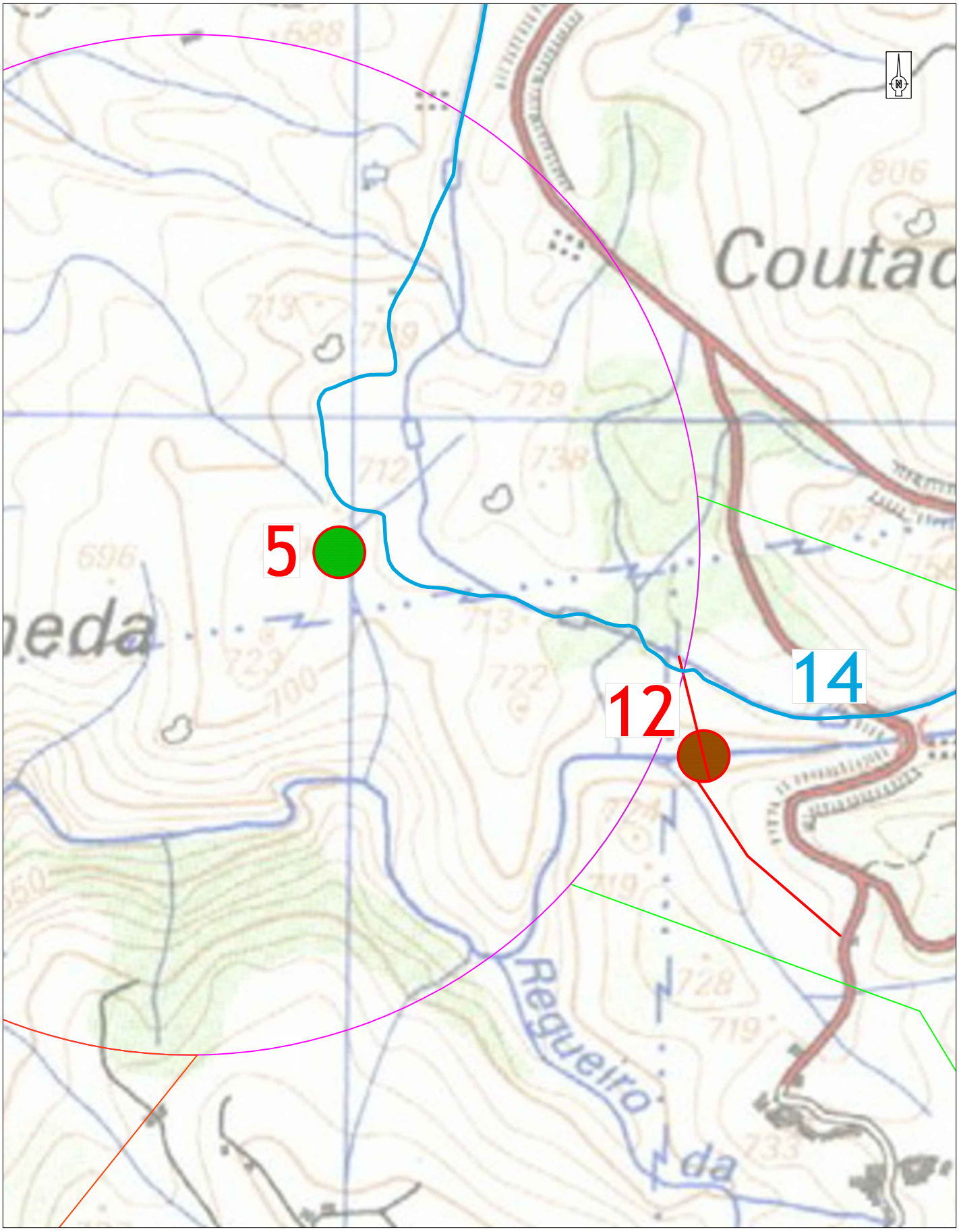
TERRALEVIS	Projeto: 582_16
Folha: 2.01	Descritor de Património Est. Impacte Ambiental (G.Condicionantes) Linha Dupla Ribeira de Pena/Vieira do Minho, a 400kV (Braga e Vila Real)
Escala: 1:5000	Ocorrências patrimoniais
Coord: Datum Lx	Fonte: CMP 44
	Executado por: João Albergaria 24/12/2016



LEGENDA

- Área de estudo
- Corredores em estudo
- Corredor Sul 2
- Ocorrências patrimoniais

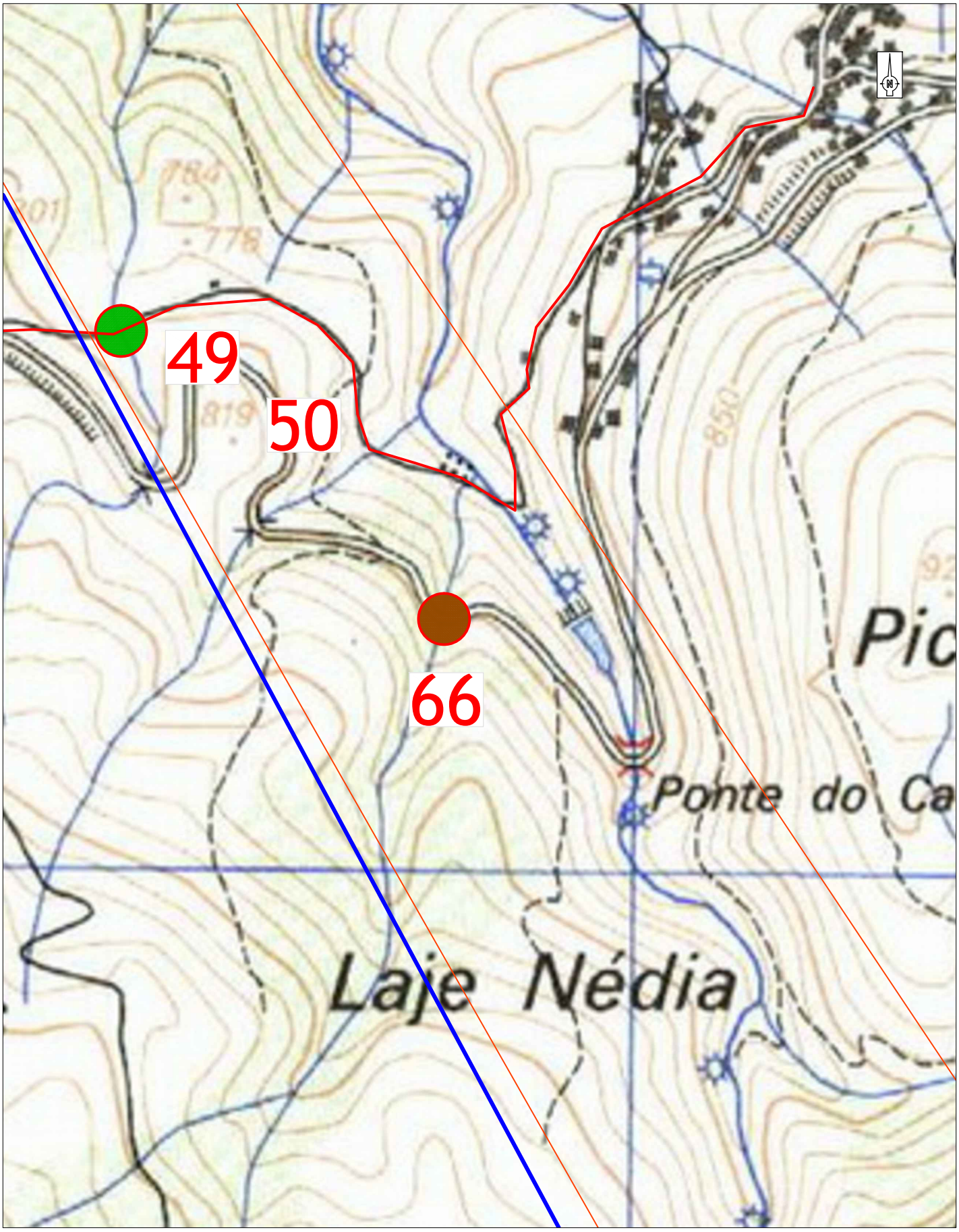
TERRALEVIS	Projeto: 582_16
Folha: 2.02	Descritor de Património Est. Impacte Ambiental (G.Condicionantes) Linha Dupla Ribeira de Pena/Vieira do Minho, a 400kV (Braga e Vila Real)
Escala: 1:5000	Ocorrências patrimoniais
Coord: Datum Lx	Fonte: CMP 44
	Executado por: João Albergaria 24/10/2016



LEGENDA

- Área de estudo
- Corredores em estudo
- Ocorrências patrimoniais
- Aqueduto (n.º 14)
- Visibilidade boa do terreno
- Visibilidade média do terreno
- Visibilidade má do terreno
- Área vedada
- Solo urbano

TERRALEVIS	Projeto: 582_16
Folha: 3.01	Descritor de Património Est. Impacte Ambiental (G.Condicionantes) Linha Dupla Ribeira de Pena/Vieira do Minho, a 400kV (Braga e Vila Real)
Escala: 1:5000	Visibilidade do terreno
Coord: Datum Lx	Fonte: CMP 44
	Executado por: João Albergaria 24/12/2016



LEGENDA

- Área de estudo
- Corredores em estudo
- Ocorrências patrimoniais
- Visibilidade boa do terreno
- Visibilidade média do terreno
- Visibilidade má do terreno
- Área vedada
- Solo urbano

TERRALEVIS	Projeto: 582_16
Folha: 3.02	Descritor de Património Est. Impacte Ambiental (G.Condicionantes) Linha Dupla Ribeira de Pena/Vieira do Minho, a 400kV (Braga e Vila Real)
Escala: 1:5000	Visibilidade do terreno
Coord: Datum Lx	Fonte: CMP 44
	Executado por: João Albergaria 24/12/2016

Anexo D

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

GERAL

IGEOE – Cartas Militares de Portugal, na escala 1:25.000: 44 – Ruivães (Vieira do Minho), 3ª edição de 2013; 58 – Salto (Montalegre), 3º edição de 2012; 59 – Dornelas (Boticas), 3ª edição de 2013; 73 – Ribeira de Pena, 3ª edição de 2013

APAI, REN e APA (2008). *Guia Metodológico para a AIA de Infraestruturas da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade – Linhas Aéreas*

Câmara Municipal de Ribeira de Pena - http://www.cm-rpena.pt/

Câmara Municipal de Boticas - http://www.cm-boticas.pt/

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto - http://cabeceirasdebasto.pt/

Câmara Municipal de Montalegre - http://www.cm-montalegre.pt/

Câmara Municipal de Vieira do Minho - https://www.cm-vminho.pt/

RECURSOS HÍDRICOS

Índice Hidrográfico e Classificação Decimal dos Cursos de Água de Portugal, a área de estudo insere-se na Região Hidrográfica n.º 1 – Norte (DGRAH, 1981)

AMBIENTE SONORO

Mapas de Ruído dos Município de Ribeira de Pena, Outubro de 2008

Mapas de Ruído dos Município de Montalegre, Outubro de 2008

FACTORES BIOLOGICOS E ECOLOGICOS

ALMEIDA, N.F., ALMEIRA, P.F., GONÇALVES, H., SEQUEIRA, F., TEIXEIRA, J., ALMEIDA, F.F. (2001). *Guia FAPAS Anfíbios e Répteis de Portugal*. FAPAS – Fundo para a protecção dos animais selvagens.

ALVES, J.M. *et al*. (1998) – *Habitats Naturais e Seminaturais de Portugal Continental*. Instituto de Conservação da Natureza (ICN), Lisboa.

BRUNN, B., H. DELIN & L. SVENSSON (1995). *Guia FAPAS Aves de Portugal e Europa*. FAPAS – Fundo para a protecção dos animais selvagens.

CABRAL, M.J. (coord), Almeida, J. ALMEIDA, P.R. DELLIGER, T. FERRAND de ALMEIDA N., OLIVEIRA, M.E., PALMEIRIM, J.M., QUEIROZ, A.I., ROGADO, L. & SANTOS-REIS, M. (eds) (2006) – *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*. Instituto de Conservação da Natureza / Assírio & Alvim, Lisboa. 660 pp.

CASTROVIEJO, J., C. MORILLO & M. DELIBES (S/D) – A Fauna, Vida e Costumes dos Animais Selvagens - *Publicações Alfa*, Volume I – X.

COUTINHO, A.X.P. (1939) – *Flora de Portugal*; Bertrand, Lisboa, 1-938.

Decreto-Lei n.º 140/1999, de 24 de abril.

Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de fevereiro.

Decreto-Lei n.º 151-A/2013, de 8 de novembro

FRANCO, J. do Amaral (1971) – *Nova Flora de Portugal: Vol. I*, Lisboa.

FRANCO, J. do Amaral (1984) – *Nova Flora de Portugal: Vol. II*. Lisboa.

FRANCO, J. do Amaral (1994) – *Nova Flora de Portugal; Vol. III*. Escolar Editora, Lisboa.

FRANCO, J.A. (1994) – Zonas Fitogeográficas Predominantes de Portugal Continental. *Anais do Instituto Superior de Agronomia*, Lisboa.

ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas - www.icnf.pt/

ICNB (2010). Manual de apoio à análise de projectos relativos à instalação de linhas aéreas de distribuição e transporte de energia eléctrica. Componente Avifauna. Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade. Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território. Junho 2010.

ICNB (2008). Manual de apoio à análise de projectos relativos à implementação de infra-estruturas lineares. Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade. Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território.

ICN – Plano Sectorial Rede Natura 2000 - http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/rn2000

Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) (2000) – *Plano Sectorial da Rede Natura 2000 – Sítio Serra da Gardunha.*

MACDONALD, D. & P. BARRET (1999) "Guia FAPAS de Mamíferos de Portugal e Europa". FAPAS – Fundo para a protecção dos animais selvagens. Porto.

MATHIAS, M. L., M. G. RAMALHINHO, J. PALMEIRIM, L. RODRIGUES, A. RAINHO, M. J. RAMOS, M. SANTOS-REIS, M. PETRUCCI-FONSECA, M. M. OOM, M J. CABRAL, J. F. BORGES, A. GUERREIRO, C. MAGALHÃES & M. PEREIRA (2000). *Guia dos Mamíferos Terrestres de Portugal Continental, Açores e Madeira*. Instituto de Conservação da Natureza. Lisboa.

OLIVEIRA, M.E., J. CRESPO, E.G. (1989) – *Atlas da Distribuição dos Anfíbios e Répteis de Portugal Continental* – Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza (SNPRCN), Lisboa.

PAISAGEM

Cancela d'Abreu, A., T. Pinto Correia, R. Oliveira (coord.) (2004). *Contributos para a Identificação e caracterização das Paisagens de Portugal continental* (Volume III). Lisboa: Direção-Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

SOCIOECONOMIA

Instituto Nacional de Estatística (INE), Censos da Região Norte 2001 e Censos da Região Norte 2011

INE - Instituto Nacional de Estatística - https://www.ine.pt/

ORDENAMENTO E CONDICIONANTES

Regulamento n.º 376/2009, publicado no Diário da República n.º 169, II Série B, de 1 de setembro

Resolução de Conselho de Ministros n.º 26/2015, publicado no Diário da República n.º 82, I Série B, de 28 de abril

Plano Diretor Municipal (PDM) ratificado pelo Edital 1007/2008, publicado no Diário da República n.º 195, II Série, de 8 de outubro posteriormente alterado pelo Aviso n.º 849/2010, publicado no Diário da República n.º 8, II Série, de 13 de janeiro

Plano Diretor Municipal (PDM) definido no Edital 1244/2008, publicado no Diário da República n.º 241, II Série, de 15 de dezembro, alterado pelo Aviso n.º 6639/2013, publicado no Diário da República n.º 97, II Série, de 21 de maio

Plano Diretor Municipal (PDM) revisto pelo Aviso 11700/2013, publicado no Diário da República n.º 180, II Série, de 18 de setembro, retificado pela Declaração n.º 230/2014, publicada no Diário da República n.º 43, II Série, de 3 de março e pela Declaração n.º 140/2014, publicada no Diário da República n.º 146, II Série, de 31 de julho

Plano Diretor Municipal (PDM) revisto pelo aviso 6569/2015, publicado no Diário da República n.º 113, II Série, de 12 de junho

PATRIMÓNIO

ALBERGARIA, J.
(2001) - Contributo para um modelo de estudo de impacto patrimonial: o exemplo da A2 (Lanço Almodôvar/VLA). *Era Arqueologia.* 4: 84-101

ALBERGARIA, J. e FERREIRA, M.
(2012a) - *Descritor de Património: Estudo de Impacte Ambiental (P. Execução): Posto de Corte de Vieira do Minho (Vieira do Minho).* Lisboa: Terralevis, Lda.

BARREIROS, F. B.
(1915) - Ensaio de inventário dos castros do concelho de Montalegre. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. 1ª série. 20: 211 - 213.

(1920) - Materiais para a arqueologia do concelho de Montalegre. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. 1ª série. 24: 58 – 87

CAMPOS, F. et alli
(2006) - *Preservação dos Hábitos Comunitários nas Aldeias do Concelho de Boticas*. Boticas: Câmara Municipal de Boticas.

FONTES, L. F. O. e ANDRADE, F.
(2010) – *Revisão do Inventário Arqueológico do Concelho de Boticas*. Relatório Final. Braga: Universidade do Minho. Unidade de Arqueologia.

FONTES, L. F. O. e RORIZ, A.
(2007) – *Património Arqueológico e Arquitectónico de Vieira do Minho*. Vieira do Minho: Município de Vieira do Minho.

FONTES, L. F. O. et alli
(s.d.) - *Município de Vieira do Minho: Concelho: Património Arqueológico e Arquitectónico de Vieira do Minho*. (http://patrimonio.cm-vminho.pt/vm_content.html, 26/05/2016)

FERREIRA, M. M. N. e SOARES, A. M. S. S.
(1994) - A Toponímia do Concelho de Almodôvar. *Vipasca*. Aljustrel. 3: 99-119.

GONÇALVES, J.
(2006b) - Capela de São Pedro. *Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico*. (http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=24711, 01/06/2016)
MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA (MRP)

(2014) - *Tesouros de Ribeira de Pena: Roteiro*. Ribeira de Pena: Município de Ribeira de Pena e Ecomuseu de Ribeira de Pena

QUEIROGA, F.; REBANDA, N. e VITORINO, M. A.
(s.d.) – *Carta Arqueológica de Cabeceira de Basto*. S.l.: Perennia Monumenta, Câmara Municipal de Cabeceira de Basto e Universidade Ferando Pessoa. (http://cartaarqueologica.cabeceirasdebasto.pt/,05/06/2016)

VIEGAS, J. C.; MIRANDA, J. A e LUCAS, O.
(s.d.) - *Moinhos de água do Concelho de Boticas*. Boticas: Câmara Municipal de Boticas.

BIBLIOGRAFIA

GERAL

IGEOE – Cartas Militares de Portugal, na escala 1:25.000: 44 – Ruivães (Vieira do Minho), 3ª edição de 2013; 58 – Salto (Montalegre), 3º edição de 2012; 59 – Dornelas (Boticas), 3ª edição de 2013; 73 – Ribeira de Pena, 3ª edição de 2013

APAI, REN e APA (2008). *Guia Metodológico para a AIA de Infraestruturas da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade – Linhas Aéreas*

Câmara Municipal de Ribeira de Pena - http://www.cm-rpena.pt/

Câmara Municipal de Boticas - http://www.cm-boticas.pt/

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto - http://cabeceirasdebasto.pt/

Câmara Municipal de Montalegre - http://www.cm-montalegre.pt/

Câmara Municipal de Vieira do Minho - https://www.cm-vminho.pt/

RECURSOS HÍDRICOS

Índice Hidrográfico e Classificação Decimal dos Cursos de Água de Portugal, a área de estudo insere-se na Região Hidrográfica n.º 1 – Norte (DGRAH, 1981)

AMBIENTE SONORO

Mapas de Ruído dos Município de Ribeira de Pena, Outubro de 2008

Mapas de Ruído dos Município de Montalegre, Outubro de 2008

FACTORES BIOLOGICOS E ECOLOGICOS

ALMEIDA, N.F., ALMEIRA, P.F., GONÇALVES, H., SEQUEIRA, F., TEIXEIRA, J., ALMEIDA, F.F. (2001). *Guia FAPAS Anfíbios e Répteis de Portugal*. FAPAS – Fundo para a protecção dos animais selvagens.

ALVES, J.M. *et al*. (1998) – *Habitats Naturais e Seminaturais de Portugal Continental*. Instituto de Conservação da Natureza (ICN), Lisboa.

BRUNN, B., H. DELIN & L. SVENSSON (1995). *Guia FAPAS Aves de Portugal e Europa*. FAPAS – Fundo para a protecção dos animais selvagens.

CABRAL, M.J. (coord), Almeida, J. ALMEIDA, P.R. DELLIGER, T. FERRAND de ALMEIDA N., OLIVEIRA, M.E., PALMEIRIM, J.M., QUEIROZ, A.I., ROGADO, L. & SANTOS-REIS, M. (eds) (2006) – *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*. Instituto de Conservação da Natureza / Assírio & Alvim, Lisboa. 660 pp.

CASTROVIEJO, J., C. MORILLO & M. DELIBES (S/D) – A Fauna, Vida e Costumes dos Animais Selvagens - *Publicações Alfa*, Volume I – X.

COUTINHO, A.X.P. (1939) – *Flora de Portugal*; Bertrand, Lisboa, 1-938.

Decreto-Lei n.º 140/1999, de 24 de abril.

Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de fevereiro.

Decreto-Lei n.º 151-A/2013, de 8 de novembro

FRANCO, J. do Amaral (1971) – *Nova Flora de Portugal: Vol. I*, Lisboa.

FRANCO, J. do Amaral (1984) – *Nova Flora de Portugal: Vol. II*. Lisboa.

FRANCO, J. do Amaral (1994) – *Nova Flora de Portugal; Vol. III*. Escolar Editora, Lisboa.

FRANCO, J.A. (1994) – Zonas Fitogeográficas Predominantes de Portugal Continental. *Anais do Instituto Superior de Agronomia*, Lisboa.

ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas - www.icnf.pt/

ICNB (2010). Manual de apoio à análise de projectos relativos à instalação de linhas aéreas de distribuição e transporte de energia eléctrica. Componente Avifauna. Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade. Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território. Junho 2010.

ICNB (2008). Manual de apoio à análise de projectos relativos à implementação de infra-estruturas lineares. Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade. Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território.

ICN – Plano Sectorial Rede Natura 2000 - http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/rn2000

Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) (2000) – *Plano Sectorial da Rede Natura 2000 – Sítio Serra da Gardunha.*

MACDONALD, D. & P. BARRET (1999) "Guia FAPAS de Mamíferos de Portugal e Europa". FAPAS – Fundo para a protecção dos animais selvagens. Porto.

MATHIAS, M. L., M. G. RAMALHINHO, J. PALMEIRIM, L. RODRIGUES, A. RAINHO, M. J. RAMOS, M. SANTOS-REIS, M. PETRUCCI-FONSECA, M. M. OOM, M J. CABRAL, J. F. BORGES, A. GUERREIRO, C. MAGALHÃES & M. PEREIRA (2000). *Guia dos Mamíferos Terrestres de Portugal Continental, Açores e Madeira*. Instituto de Conservação da Natureza. Lisboa.

OLIVEIRA, M.E., J. CRESPO, E.G. (1989) – *Atlas da Distribuição dos Anfíbios e Répteis de Portugal Continental* – Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza (SNPRCN), Lisboa.

PAISAGEM

Cancela d'Abreu, A., T. Pinto Correia, R. Oliveira (coord.) (2004). *Contributos para a Identificação e caracterização das Paisagens de Portugal continental* (Volume III). Lisboa: Direção-Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

SOCIOECONOMIA

Instituto Nacional de Estatística (INE), Censos da Região Norte 2001 e Censos da Região Norte 2011

INE - Instituto Nacional de Estatística - https://www.ine.pt/

ORDENAMENTO E CONDICIONANTES

Regulamento n.º 376/2009, publicado no Diário da República n.º 169, II Série B, de 1 de setembro

Resolução de Conselho de Ministros n.º 26/2015, publicado no Diário da República n.º 82, I Série B, de 28 de abril

Plano Diretor Municipal (PDM) ratificado pelo Edital 1007/2008, publicado no Diário da República n.º 195, II Série, de 8 de outubro posteriormente alterado pelo Aviso n.º 849/2010, publicado no Diário da República n.º 8, II Série, de 13 de janeiro

Plano Diretor Municipal (PDM) definido no Edital 1244/2008, publicado no Diário da República n.º 241, II Série, de 15 de dezembro, alterado pelo Aviso n.º 6639/2013, publicado no Diário da República n.º 97, II Série, de 21 de maio

Plano Diretor Municipal (PDM) revisto pelo Aviso 11700/2013, publicado no Diário da República n.º 180, II Série, de 18 de setembro, retificado pela Declaração n.º 230/2014, publicada no Diário da República n.º 43, II Série, de 3 de março e pela Declaração n.º 140/2014, publicada no Diário da República n.º 146, II Série, de 31 de julho

Plano Diretor Municipal (PDM) revisto pelo aviso 6569/2015, publicado no Diário da República n.º 113, II Série, de 12 de junho

PATRIMÓNIO

ALBERGARIA, J.
(2001) - Contributo para um modelo de estudo de impacto patrimonial: o exemplo da A2 (Lanço Almodôvar/VLA). *Era Arqueologia.* 4: 84-101

ALBERGARIA, J. e FERREIRA, M.
(2012a) - *Descritor de Património: Estudo de Impacte Ambiental (P. Execução): Posto de Corte de Vieira do Minho (Vieira do Minho).* Lisboa: Terralevis, Lda.

BARREIROS, F. B.
(1915) - Ensaio de inventário dos castros do concelho de Montalegre. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. 1ª série. 20: 211 - 213.

(1920) - Materiais para a arqueologia do concelho de Montalegre. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. 1ª série. 24: 58 – 87

CAMPOS, F. et alli
(2006) - *Preservação dos Hábitos Comunitários nas Aldeias do Concelho de Boticas*. Boticas: Câmara Municipal de Boticas.

FONTES, L. F. O. e ANDRADE, F.
(2010) – *Revisão do Inventário Arqueológico do Concelho de Boticas*. Relatório Final. Braga: Universidade do Minho. Unidade de Arqueologia.

FONTES, L. F. O. e RORIZ, A.
(2007) – *Património Arqueológico e Arquitectónico de Vieira do Minho*. Vieira do Minho: Município de Vieira do Minho.

FONTES, L. F. O. et alli
(s.d.) - *Município de Vieira do Minho: Concelho: Património Arqueológico e Arquitectónico de Vieira do Minho*. (http://patrimonio.cm-vminho.pt/vm_content.html, 26/05/2016)

FERREIRA, M. M. N. e SOARES, A. M. S. S.
(1994) - A Toponímia do Concelho de Almodôvar. *Vipasca*. Aljustrel. 3: 99-119.

GONÇALVES, J.
(2006b) - Capela de São Pedro. *Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico*. (http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=24711, 01/06/2016)
MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA (MRP)

(2014) - *Tesouros de Ribeira de Pena: Roteiro*. Ribeira de Pena: Município de Ribeira de Pena e Ecomuseu de Ribeira de Pena

QUEIROGA, F.; REBANDA, N. e VITORINO, M. A.
(s.d.) – *Carta Arqueológica de Cabeceira de Basto*. S.l.: Perennia Monumenta, Câmara Municipal de Cabeceira de Basto e Universidade Ferando Pessoa. (http://cartaarqueologica.cabeceirasdebasto.pt/,05/06/2016)

VIEGAS, J. C.; MIRANDA, J. A e LUCAS, O.
(s.d.) - *Moinhos de água do Concelho de Boticas*. Boticas: Câmara Municipal de Boticas.